



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (_3_ª)
 PERGUNTA Número 813 / x (4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>14112/2008</u>
O Secretário da Mesa

Assunto: **Actualização das tabelas salariais dos Professores de Português no Estrangeiro.**

Destinatário: **Ministério da Educação**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Já é certo e sabido que o presente Ministério da Educação em particular não pauta a sua acção governativa pelo respeito por quem trabalha.

Além do ataque à dignidade profissional dos professores em Portugal, este Ministério também não respeita e discrimina até os professores de Português no estrangeiro.

Em 2006, após um “simulacro” de processo negocial, o Ministério da Educação publicou as tabelas salariais dos professores de Português no estrangeiro.

Acontece que este Ministério, não obstante os sucessivos pedidos de negociação do Sindicato dos Professores nas Comunidades Lusíadas (SPCL), não actualizou a acima referida tabela salarial em 2007, nem tão pouco em 2008.

Esta situação é particularmente grave porque estes professores têm vindo a perder poder de compra, ano após ano, devido à inflação verificada nos países em que leccionam.



Importa referir que estes professores têm custos adicionais que não são, nem de longe nem de perto, compensados.

Entre esses custos adicionais, e apenas a título de exemplo, importa salientar as enormes distâncias percorridas por estes professores, fazendo alguns deles mais de 400 km semanais, para que os portugueses possam ter acesso à cultura e língua Portuguesas.

É de salientar que estes professores são também discriminados em sede de despesas que podem deduzir para efeitos de IRS.

Estamos praticamente no final do ano de 2008 e as perspectivas de actualização salarial para estes professores continuam distantes e sombrias.

Assim ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao **Ministério da Educação** o seguinte:

1. Por que razão não inicia este Ministério o processo negocial para actualizar as tabelas salariais dos professores de Português no estrangeiro?
2. Porque não aceita, este Ministério, o pedido de negociação feito pelas estruturas representativas destes trabalhadores?
3. Tendo a tabela salarial dos professores que exercem a sua profissão em território português sido actualizada, que razões justificam esta discriminação dos professores que exercem esta nobre função no estrangeiro?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

4. Até quando pretende este Ministério manter esta situação?
5. Desconhece este Ministério as dificuldades que está a provocar com a não actualização da tabela salarial, nomeadamente a grave perda de poder de compra?
6. Considera este Ministério justo que estes trabalhadores não vejam os seus salários actualizados?
7. Considera ou não este Ministério, que estes professores merecem receber salários pelo menos tão dignos como digna é a sua profissão?

Palácio de S. Bento, 19 de Dezembro de 2008

O Deputado

(Jorge Machado)